

XI Seminário Internacional Práticas Religiosas no Mundo Contemporâneo

X Colóquio Nacional Cultura e Poder

IX Seminário de Pesquisas do Laboratório de Estudos sobre Religiões e Religiosidades

VI Simpósio Regional da ABHR/Sul

Tema

Intolerância religiosa: desafio que ultrapassa o tempo

GT 1: Interfaces entre Religiões e Política na Contemporaneidade

Coordenadores: Frank Antônio Mezzomo (UNESPAR); Luiz Ernesto Guimarães (UEMG); Wander de Lara Proença (LERR/UEL)

Ementa: As relações que se estabelecem na complexidade da vida social entre a política e as religiões e religiosidades são marcadas por múltiplas formas de injunções e de transformações. Se por um lado, lideranças e grupos religiosos obtém êxito no direcionamento de processos políticos – nos diferentes níveis de organização do Estado –, por outro, as mudanças políticas e ideológicas influem diretamente nas reformulações de visões de mundo que atribuem sentido à relação da religiosidade frente à conjuntura de um momento histórico. Nas últimas décadas, observa-se um processo mundial de ascensão de novas formas de estabelecimento desta emblemática interação, tanto no que tange ao surgimento de instituições religiosas detentoras de proposições inclusivas – potencialmente progressistas no sentido da atuação política –, quanto no fortalecimento de grupos religiosos difusores de propostas políticas com caráter conservador e muitas vezes marcados por características antidemocráticas. O presente dossiê tem o propósito de acolher pesquisas teóricas e empíricas que se debrucem nas análises destas complexas teias relacionais envolvendo as esferas das religiões e da política. São bem-vindas, assim, propostas que problematizem os debates acerca da laicidade e secularização; religião, política e democracia; relações entre grupos religiosos/igrejas, candidatos e eleições; pautas conservadoras e progressistas nos debates políticos, entre outras temáticas afins que podem ser abordadas a partir das Ciências Sociais, Ciências das Religiões, História, Serviço Social, Filosofia.

GT 2: Migrações e Religiões

Coordenadores: Francesco Romizi (UFMS); Antônio Mendes da Costa Braga (UNESP); Kaique Matheus Cardoso (Dpto Sociologia/UBI/Covilhã)

Ementa: Na contramão de uma tendência geral de crescente criminalização da migração, encontramos amiúde a atuação em favor dos migrantes de diversas organizações religiosas. Convocam-se aqui trabalhos que analisem, em âmbitos locais e/ou em uma dimensão transnacional: os discursos e as práticas dos atores religiosos de destino em relação aos imigrantes, especialmente aos que recorrem a eles; o papel das pertencas religiosas nos processos identitários, de socialização e de construção de significados interpretados pelos migrantes nas diferentes fases de sua trajetória; a diferença intraconfessional, em comunidades religiosas frequentadas por migrantes, e as formas de mediação (e de equivocação) que constroem nelas campos sociais; as relações e dissensões entre atores religiosos e atores políticos na compreensão e gestão dos fluxos migratórios.

GT 3: Ensino Religioso Multiconfessional, Religiões, Religiosidades e Intolerância Religiosa

Coordenadores: Alfredo Moreira da Silva Júnior (UENP/Jacarezinho), Franciele Rodrigues (UEL); Dr. Maurício de Aquino (UENP/Jacarezinho); Dr. James Rios (UENP/Jacarezinho)

Ementa: O presente Grupo de Trabalho (GT) tem como objetivo promover discussões sobre o Ensino Religioso em sua abordagem multiconfessional, refletindo sobre a formação do docente de ensino religioso, os desafios, possibilidades e impactos dessa modalidade na educação contemporânea. A proposta também abarca investigações acerca das religiões e religiosidades em suas diversas manifestações, compreendendo suas influências culturais, sociais e históricas. Além disso, busca-se problematizar a intolerância religiosa no contexto escolar e na sociedade, analisando práticas de discriminação, discursos de ódio e estratégias de promoção do respeito e da diversidade. Serão acolhidos trabalhos que dialoguem com temáticas como: *A Formação do Docente de Ensino Religioso; *O Ensino Religioso multiconfessional e suas metodologias; *Religiões e religiosidades no espaço escolar e acadêmico; *Experiências e desafios na construção de um Ensino Religioso plural; *Direitos humanos e liberdade religiosa na educação; *Intolerância religiosa: manifestações, impactos e estratégias de combate; *O papel da escola na promoção do respeito à diversidade religiosa; *Religião, identidade e construção de subjetividades. Este GT se destina a pesquisadores, docentes, estudantes e demais interessados na interface entre religião, educação e sociedade, promovendo um espaço de diálogo interdisciplinar e reflexões críticas sobre o tema.

GT 4: Mundo Antigo, Medieval e Religião

Coordenadores: Monica Selvatici (LERR/UEL), Nathany Andrea Wagenheimer Belmaia (UEL)

Ementa: Este grupo de trabalho tem por objetivo reunir pesquisadores que discutam temas ligados ao mundo antigo e suas múltiplas manifestações religiosas.

GT 5: Ateísmos, espiritualidades laicas e práticas irreligiosas em contextos secularizados

Coordenadores: Ricardo Oliveira da Silva (UFMS) e Fernando Mezaadri (IFSC / campus Gaspar)

Ementa: O processo de secularização não aniquilou definitivamente a religião, como asseguravam os defensores mais radicais dessa teoria; pelo contrário, possibilitou o surgimento de uma miríade de experiências, tanto em grupos de natureza religiosa quanto aqueles não religiosos. No que se refere aos não religiosos, destacam-se vivências humanas com abordagens céticas, agnósticas, do humanismo secular, do livre pensamento, ateístas, entre outras. O secularismo contemporâneo traz em seu bojo novas condições de crença, incluindo a possibilidade de manifestação da não crença, que se apresenta como uma escolha plausível e amplamente acessível no repertório das experiências humanas (Taylor, 2010). Assim como se observa a efervescência de novas práticas religiosas, práticas de natureza secularizada, laica e irreligiosa também se disseminaram em nosso tempo, manifestando-se por meio dos chamados neopaganismos, da espiritualidade ecológica, da crença em valores humanistas, além da adesão a princípios republicanos moldados pela lógica das religiões políticas. Vivemos, portanto, não uma Era de banimento das crenças, mas de sua diferenciação, o que permite a inclusão de traços do ateísmo como constituintes de um campo espiritual — ainda que não religioso. Este Grupo de Trabalho (GT) propõe-se a desafiar as pessoas investigadoras a promoverem discussões sobre aspectos relacionados às experiências espiritualistas e religiosas de natureza laica em contextos secularizados. O GT está aberto a trabalhos que contemplem tanto produções teórico-conceituais, narrativas e descritivas, quanto aqueles que articulem e analisem objetos empíricos relacionados à temática em questão.

GT 6: As múltiplas faces da relação entre Mídias, Religiões e Identidades Culturais

Coordenadoras: Karina Kosicki Bellotti (UFPR) e Luanna Fernanda da Cruz Bach (doutoranda - PPGHIS UFPR)

Ementa: Nas últimas décadas, tem se observado mudanças significativas na relação entre mídias e religiões. Deixando cada vez mais de ter apenas uma função instrumentalizada para as religiões, as mídias vêm sendo incorporadas pelos grupos religiosos de forma cada vez mais dinâmica, alterando a própria forma do ser religioso. Para além da evangelização e conversão, grupos religiosos perceberam o potencial das mídias para a divulgação de suas doutrinas e de suas visões de mundo. As mídias contribuíram para o crescimento e até

mesmo o surgimento de novas igrejas, possibilitando que os próprios fiéis interferissem na dinâmica e na construção de uma identidade religiosa. Nesse sentido, observamos uma mudança tanto na forma como as religiões incorporam as mídias, como também nas próprias mídias com a presença das religiões em seus múltiplos suportes. Desse modo, acolhemos trabalhos que explorem a interface mídia e religião sob os mais diversos aspectos e abordagens, tais quais as relações de gênero, raça, classe, juventude, saúde, diversidade, política, entre outros, em diferentes temporalidades e espaços.

GT 7: Memórias, Arquivos das ditaduras e pensamento social-político- religioso

Coordenadores: Fabio Lanza (UEL); José Neves (UNESP / Bauru); Luiz Felipe Souza Barros de Paiva (IMDH - UFSC)

Ementa: Nos últimos anos, o acesso a fontes inéditas provenientes dos períodos em que vigoraram regimes de exceção na América Latina e o fortalecimento das iniciativas de recolher depoimentos das vítimas e agentes de repressão, envolvidos nos conflitos conjunturais destas realidades, têm permitido a renovação de discussões e trabalhos, provenientes dos campos de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, que buscam contribuir com o exercício da memória e com o incentivo à reparação histórica. No âmbito das pesquisas acerca do pensamento político-social, fontes nacionais e internacionais vêm possibilitando a problematização do caráter transnacional que pode ser atribuído aos regimes ditatoriais latino-americanos e às correntes de pensamento que estavam envolvidas nas disputas político-ideológicas destes contextos. Neste sentido, serão recepcionados trabalhos que se apropriem de métodos de pesquisa documental ou da história oral e abordem o passado recente dos países latino-americanos, particularmente no que tange às investigações acerca dos regimes autoritários que tomaram forma durante o século XX, inclusive pensando suas continuidades na contemporaneidade.

GT 8: GT: Antropologia das formas expressivas: materialidades que promovem e intermediam relações.

Coordenadores: Dra. Maria Raquel da Cruz Duran (UFMS); Dr. Álvaro Banducci Júnior (UFMS)

Ementa: O propósito deste Grupo de Trabalho (GT) é o de debater o modo como espaços, paisagens, arquiteturas, seres e coisas mobilizam e são mobilizados na dinâmica das práticas rituais, religiosas, estéticas e cotidianas, observando as materialidades da dádiva, do sagrado e do consumo em suas formas expressivas e graus de equivalência, que atuam na promoção de vínculos sociais, relações e alianças entre domínios humanos e para além desses.

GT 9: Políticas Públicas, Gênero e Religiões

Coordenadoras: João Paulo Rosa Lorenço (LERR/UEL), Rosângela Aparecida Costa (LERR/UEL)

Ementa: As relações que se estabelecem na complexidade da vida social entre políticas sociais e as religiões e religiosidades são marcadas por múltiplas formas de injunções e de transformações, tanto no que tange ao surgimento de instituições religiosas detentoras de proposições inclusivas (potencialmente progressistas no sentido da atuação política), quanto no fortalecimento de grupos religiosos difusores de políticas com caráter conservador e que reproduzem e ratificam valores patriarcais que, em nome de uma divindade, subjagam, legitimam e reforçam a violência contra a mulher. A proposta do Grupo de Trabalho é selecionar artigos que apresentem contribuições para entender e aprimorar a oferta de serviços públicos com maior qualidade e respeito à diversidade religiosa e debater a presença de valores religiosos na concepção de mundo de homens e mulheres que reproduzem a submissão e a violência contra a mulher

GT 10: Radicalização Conservadora: o ativismo religioso e os novos desafios ético-políticos profissionais

Coordenadoras: Luci Faria Pinheiro (LASSAL/UFF); Camila Faria Pançardes (LASSAL/UFRJ)

Ementa: O propósito do Grupo de Trabalho (GT) é promover o debate acerca do crescimento do conservadorismo na sociedade brasileira, que tem levado profissionais de diferentes áreas a pautarem suas atividades a partir de seus princípios religiosos, contrariando os princípios ético-profissionais e políticos quanto a uma formação orientada para o fortalecimento dos valores democráticos a partir das ciências sociais e sociais aplicadas, da educação popular e outras formas de emancipação social, política e humana. Estamos vivenciando retrocessos quanto aos princípios do estado democrático? Como essas experiências vem sendo estudadas? Quais estratégias de enfrentamento do conservadorismo que atravessa os pilares da democracia?

GT 11: Mídias e Religiões

Coordenador: Alberto Klein (UEL)

Ementa: Este GT tem como domínio as interfaces entre os processos comunicacionais, sobretudo midiáticos, e a multiplicidade das experiências religiosas, independentemente de suas circunscrições históricas, culturais e sociais. Tem como objetivo abranger trabalhos que tratem tanto das formas de religiosidades no âmbito dos meios - rádio, televisão, redes sociais ou outras modalidades da comunicação digital – quanto das transformações do espaço e do tempo do culto religioso em um contexto de mediatização social

Programação (atividade principal e paralelas):

Dia	Horário	Atividade
16/09	9h – 11h:30	Conferência de Abertura: A constituição das religiões e a construção da Intolerância religiosa Prof. Dr. Júlio César Magalhães de Oliveira (Dpto de História/USP) - PRESENCIAL
	14h – 18h	Grupos de Trabalho – REMOTO
	19h:30 – 21h:30	Mesa Redonda 1. Religião e Política em Portugal: a estratégia de poder dos evangélicos brasileiros. Coordenadores: Donizete Rodrigues (Universidade da Beira Interior) Nelson Lellis (Faculdade Unida de Vitória). Hugo Franco (Jornalista, Semanário Expresso). Moderador: Kaique Matheus Cardoso (Universidade da Beira Interior)
17/09	14h - 16h	Mesa Redonda 2. Aproximação entre religião e política: a situação no Uruguai e em Moçambique Coordenadores: Prof. Dr. Ilídio Fernando Maria Victória Sotelo Bovino (Faculdade de Ciências Sociais, Universidade da República, Uruguai)
	16h - 18h	3. Religião na esfera pública: o atendimento social à população vulnerável Coordenadoras: Karine Marques Rodrigues (PMG/GO); Maria Ciurinha Pereira dos Santos (PMG-GO); Patrícia Vicente Dutra (Defensoria Pública/PR); <i>Moderadora:</i> Camila Faria Pançardes (UFRJ/LASSAL)

	19h:30 - 21h:30	Grupos de Trabalho – REMOTO
18/09	9h – 11h:30	Minicursos (PRESENCIAL)
	14h - 16h	Mesa Redonda
	16h - 18h	3. Neoconservadorismo religioso e gênero. Coordenadores: Franciele Rodrigues (PPGSOC/UEL e PPGCOM/UEL); Ursula Boreal Lopes Brevilheri (PPGSOC/UEL) Maryana Marcondes (egressa PPGSOC/UEL)
	19h:30 - 21h:30	4. Arquivos e memória: perspectivas de análise sociológica" Coordenadores: José Wilson Assis Neves Júnior (UNESP/Bauru), Luan Prado Piovani (UNICAMP) Luciano Augusto Gomes (PPGSOC/UEL)
		Conferência de Encerramento: A Intolerância religiosa e o conservadorismo religioso na contemporaneidade Prof. Dr. Edson Fernando de Almeida (Dpto de Ciência da Religião/UFJF) - PRESENCIAL